

AOS AMIGOS
(Carlos T.)

Aos amigos que povoaram
A nossa solidão
E de forma decisiva
Juntaram mais um lado
Á escassa perspectiva

E depois foram partindo
Como que deslizando
Para qualquer parte incerta
Dentro de nós deixando
Para sempre a vaga aberta

A todos eles dançando
No grande pátio da vida
A mais antiga dança de bando
Como que desafiando
Toda a lei da despedida

E aos amigos que ficando
Causam o estranho efeito
De se irem afastando
Mas de tão fundos no peito
Basta ver de vez em quando

Saibam que esta canção
Não é saudade nem pena
É a eterna saudação
Dessa mão que acena
Na gare do coração

A todos eles dançando
No grande pátio da vida
A mais antiga dança de bando
Como que desafiando
Toda a lei da despedida